

EDITORIAL

Este número não é apenas um número a mais. Seu lançamento traz um marco para a história da Revista do Departamento de Psicologia – UFF, que agora passa a estar disponível para consulta e pesquisa no site da *Scientific Electronic Library Online* – SciELO (www.scielo.br/rdpsi), uma biblioteca eletrônica amplamente acessada pela comunidade acadêmica por disponibilizar os artigos integralmente e por permitir diversas modalidades de busca e pesquisa.

Estar incluída nessa nova base de dados amplia a visibilidade da Revista e traz júbilo e satisfação para aqueles que vêm se empenhando na sua construção, já que dessa forma os diálogos que queremos empreender ganham novos territórios.

Atualmente, é possível acessar na SciELO os números da Revista a partir do ano de 2005. Nosso objetivo é, progressivamente, disponibilizar os artigos publicados antes desta data para que o leitor possa consultar todo o nosso acervo. Enquanto não conseguirmos alcançar este objetivo, manteremos ativo o site da Revista (http://www.uff.br/ichf/publicacoes/revista_psicologia.htm), onde é possível acessar os sumários de todos os números já publicados.

Natallie Karim Rodrigues Mansilla e Victor Eduardo Silva Bento assinam o artigo *Drogadicção: tentativa de suicídio e/ou de elaboração?*, trabalho no qual discutem as relações entre a pulsão de vida e a pulsão de morte na drogadicção.

A filosofia deleuziana serviu de eixo teórico para quatro trabalhos aqui reunidos. No entanto, sublinhamos que tais trabalhos são marcados pela diversidade tanto no que diz respeito aos objetos que são analisados quanto no que tange aos conceitos e recortes do pensamento deleuziano que cada um propõe.

O primeiro deles intitulado *Os Anos de Inverno da Análise Institucional Francesa* é assinado por Heliana de Barros Conde Rodrigues. Na sua abordagem acerca da Análise Institucional Francesa a autora faz menção aos conceitos de implicação e sobreimplicação, tal como são concebidos por René Lourau e aponta questões relevantes para a Análise Institucional no Brasil, particularmente em suas relações com a Universidade.

O artigo seguinte é de autoria de Roberta Romagnoli. Em *Algumas Reflexões acerca da Clínica do Social* a autora examina o conceito de biopolítica e investiga o papel do profissional da área de clínica na contemporaneidade. Lançando mão de algumas contribuições de Gilles Deleuze, Roberta Romagnoli considera o território clínico como multiplicidade aberta a devires e chama a atenção para a necessidade de criarmos uma clínica à altura do nosso tempo, que resgate as linhas processuais da subjetividade e que refaça a ligação entre clínica e vida.

O terceiro texto que se fundamenta na filosofia deleuziana é de Marisa Lopes Rocha. No artigo *Identidade e Diferença em Movimento: Ressonâncias da Obra de Deleuze* ela analisa o pensamento sedentário que está na base do Estado Moderno e indica a importância de pensarmos em alternativas para a vida contemporânea como potência de transformação.

Auterives Maciel e Danilo Augusto Santos Melo são os autores do quarto artigo que lança mão do pensamento deleuziano, agora para analisar a noção de hábito como eixo de uma crítica à abordagem desta noção pela psicologia. Neste sentido, o trabalho *A Fundação do Subjetivo: o Hábito para além da Psicologia* retoma um tema importante na história da psicologia e busca compreender a subjetividade num enfoque bastante diverso daquele que marcou este saber em boa parte de sua história.

A Revolução do Presente é um artigo assinado por Tânia Mara Galli Fonseca, Selda Engelman e Patrícia Gomes Kirs e que toma como fio condutor o pensamento foucaultiano para discutir a história do presente. As autoras chamam a atenção para a perspectiva histórica do filósofo francês, segundo a qual não se trata de privilegiar a classificação dos fatos da história como antigos ou modernos, mas sim de positivar “a capacidade crítica e de problematização que atravessa nosso tempo”.

O entendimento do formato da Intervenção Familiar citada pelos ensaios clínicos controlados na condição esquizofrenia foi o foco da investigação conduzida por Maria Goretti Andrade Rodrigues e Letícia Krauss Silva. As autoras fizeram uma busca sistemática numa base de dados e analisaram a fundamentação teórica das práticas descritas nos artigos para avaliar a heterogeneidade clínica das intervenções propostas. No texto intitulado *Intervenção Familiar na Esquizofrenia: Recorte de Modelos de Ensaios Clínicos*, as autoras sugerem que os modelos comportamental e cognitivo comportamental na Intervenção Familiar para Portadores de Esquizofrenia devam ser investigados para a utilização nos CAPS do Brasil.

Roberto Novaes de Sá, Cristine Monteiro Mattar e Joelson Tavares Rodrigues adotam o referencial da fenomenologia hermenêutica no trabalho intitulado *Solidão e Relações Afetivas na Era da Técnica* para refletir acerca da solidão e das relações afetivas, temas recorrentes no campo da clínica psicoterápica. Martin Heidegger e Medard Boss são duas referências importantes na construção do eixo argumentativo deste texto que, entre outras coisas, indica que o papel da clínica psicoterápica não se reduz a produzir indivíduos ajustados, mas antes se constitui como um espaço de meditação no qual se fazem presentes outras formas de ser no mundo com o outro.

Ângela Dias Fernandes em co-autoria com Andréia Maia Accioly Moura, Diana Jaqueira Fernandes, Gabriela Fernandes Rocha, Greta Cataline de Vasconcelos Lun e Tereza Lidiane de Oliveira Barbosa, alunas de graduação da Universidade Federal da Paraíba, apresentam o artigo *Cidadania, Trabalho e Criação em Projetos Sociais*. Neste texto as autoras discutem temas como cidadania, trabalho e criação através de uma análise qualitativa de um projeto social – Escola Piollin - que atua com arte na Grande João Pessoa. A análise deste projeto identificou tensões nas articulações entre práticas e discursos o que permitiu às autoras indicar caminhos no ensino da arte dirigido às crianças e jovens das classes populares.

O artigo *Crianças nas Trilhas da Natureza: Jogo de Percurso e Reencantamento Brincando em Jogos de Percurso* analisa a atividade desenvolvida

com crianças de caminhada nas trilhas do Parque Nacional da Floresta da Tijuca. Partindo de estudos sobre o ato de brincar Tânia Vasconcellos destrincha a estrutura desta atividade, apontando seu universo simbólico e seu núcleo temático, entre outros pontos. O trabalho segue um estilo etnográfico, pautado na observação e no registro daquilo que foi observado.

Uma revisão do constructo de metacognição é proposta por Marcelo Chahon no artigo *Metacognição e Resolução de Problemas Ariméticos Verbais: Teoria e Implicações Pedagógicas*. Resgatando algumas contribuições do professor Franco Lo Presti Seminério, Chahon vislumbra na metacognição um recurso psicopedagógico fundamental à aquisição de autonomia cognitiva pelo jovem aprendiz.

Fátima A. Caromano, Maiza Ritomy Ide e Rachel Rodrigues Kerbauy são autoras do artigo que fecha este número da Revista. Intitulado *Manutenção na Prática de Exercícios por Idosos* este trabalho investiga a contribuição de dois programas de treinamento físico para a manutenção na prática de exercícios físicos em idosos. Construído de acordo com o método experimental o artigo aponta a importância da manutenção dos exercícios físicos para o desempenho físico dos idosos.

Na seção *Eventos* publicamos três resumos de trabalhos apresentados em congressos científicos e escritos por professores em parceria com alunos em processo de formação como pesquisadores.

Neste número da Revista publicamos uma Resenha da *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, quem tem como tema *Avaliação da Atenção Básica*. Os autores são professores – Eduardo Passos e Regina Benevides – que escrevem em parceria com alunos de graduação - Ariadna Patrícia Estevez Alvarez, Helena Fialho de Carvalho e Lívia Cristina Costa. Tal como acontece na seção *Eventos*, neste caso privilegiamos a parceria entre professores e alunos de graduação na elaboração de trabalhos escritos que resultem das atividades de pesquisa. Assim, mais uma vez reafirmamos o compromisso de articular o ensino na graduação com a pesquisa.

Mais uma vez reunimos na Revista artigos que marcam a diversidade da Psicologia tanto no que diz respeito aos temas investigados quanto nos enfoques teórico-metodológicos. Apostar na diversidade da Psicologia, considerando-a como positividade que fomenta reflexão, sempre foi a marca da Revista. Encerramos este Editorial com orgulho de mantermos viva esta aposta nestes 17 anos de existência da Revista.

Marcia Moraes

Maria Lívia do Nascimento

